

ATA DA 1ª REUNIÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ, REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 2024.

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro de Nosso Senhor Jesus Cristo, no Plenário Vereador Antônio Pereira dos Santos do Palácio José Vieira Machado, sede do Poder Legislativo do Município de Unaí (MG), situado na Avenida Governador Valadares, n.º 594, Centro desta cidade, foi realizada a 1ª Reunião Especial, Reunião de Audiência Pública da 4ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Unaí (MG), Reunião Especial realizada na forma de audiência pública com o objetivo de oportunizar a discussão sobre a possibilidade de coibição de que o Serviço Municipal de Saneamento Básico – Saae – de Unaí (MG) lance efluentes (resíduos de esgoto) da lagoa de decantação da Estação de Tratamento de Esgoto E.T.E. nas proximidades da Cachoeira do Rio Preto. **Presidência:** Vereador Paulo Arara (União Brasil). **Horário de Início: 18h38min.** Presentes em Plenário os Vereadores: Paulo Arara (União Brasil), Cleber Canoa (PL) e Tião do Rodo (PSDB). O Cerimonial fez a acolhida, deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos. Na ocasião, logo de início, informou que esta reunião estava sendo gravada e transmitida ao vivo pelo site desta Câmara Municipal de Un (MG) no seu endereço eletrônico: <https://www.unai.mg.leg.br>. Informou a todos do tema colocado para discussão e passou aos convites para composição da Mesa de Trabalho. **Compuseram a Mesa de Trabalho: I – o Presidente desta Câmara Municipal de Unaí (MG)**, Vereador Paulo Arara (União Brasil), autor do requerimento que solicitou a realização e deu origem à esta audiência pública; **II – o representante da Associação de Moradores das Chácaras Park Rio Preto**, o Advogado Thiago Santos Lara; **III – a Diretora do Departamento de Exercício da Cidadania da Câmara Municipal de Unaí (MG)**, a Advogada Verônica Fidelis Furtado, Advogada; **IV – o Presidente da Associação Comunitária das Chácaras Rio Preto em Unaí (MG)**, o senhor Eber Peres Martins de Melo; e **V – o Vereador Cleber Canoa (PL)**. Na oportunidade, embora o Cerimonial tenha o convidado, **o Vereador Tião do Rodo (PSDB)** não quis assentar-se junto à Mesa de Trabalho. O senhor Presidente, Vereador Paulo Arara (União Brasil), cumprimentou, nominalmente, muitas das pessoas presentes no recinto do Plenário e lhes desejou boas-vindas. Afirmou terem sido convidadas muitas pessoas, principalmente, moradores dos Bairros: Cachoeira e Chácaras Rio Preto para participarem desta audiência pública. Teceu breves comentários relacionados ao assunto posto para discussão. Ressaltou a importância desta Reunião. Agradeceu a presença de todos e, de imediato, deu andamento nos trabalhos. **Abertura:** o senhor Presidente declarou aberta esta reunião; sob a proteção de Deus e em nome do povo unaiense iniciou os trabalhos. Em **manifestações iniciais o senhor Presidente desta Casa, Vereador Paulo Arara (União Brasil)** agradeceu a presença de diretoras de escolas municipais de Unaí. Agradeceu a presença de moradores de bairros vizinhos às Chácaras Rio Preto, como o Bairro Cachoeira, Bairro Politécnica e a pessoas do comércio da localidade. Agradeceu ao Vice-Presidente do Bairro Parque Canabrava e à várias outras pessoas presentes no recinto do Plenário. O Vereador Paulo Arara afirmou ter reiterado convite, pessoalmente, ao Diretor Geral do Saae/Unaí, por telefone, para vir participar desta Reunião, conforme disse. Afirmou que daria seguimento nesta reunião, mas, que, depois, em outra ocasião, o Diretor do Saae/Unaí terá de vir prestar informações à esta Câmara Municipal de Unaí. Na oportunidade o Vereador Paulo Arara afirmou que esta Casa tem maneiras de fazer o Diretor Geral do Saae/Unaí vir prestar informações a este Poder Legislativo de Unaí. Ressaltou terem sido chamadas várias outras autoridades atuantes em Unaí, relacionadas ao assunto posto para discussão, mas, que, conforme disse: *“infelizmente, muitas dessas autoridades não querem saber da natureza, não querem saber da destruição da natureza, mas que, sim, a maioria parece estar de acordo com o que foi proposto para a Cachoeira do Rio Preto e para as Chácaras Rio Preto.”* Paulo Arara reiterou agradecimentos aos componentes da Mesa de Trabalho e aos Vereadores: Cleber Canoa

(PL) e Tião do Rodo (PSDB). Em seguida, ao convite, **o Presidente da Associação Comunitária das Chácaras Rio Preto em Unaí (MG)**, senhor Eber Peres Martins de Melo, procedeu à **leitura de texto bíblico** retirado do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos, Capítulo 9, Versículos 42 a 50, oportunidade em que conduziu os presentes a um breve momento de oração. **O Vereador Paulo Arara** apresentou o questionamento sobre o porquê de fazer as coisas escondidas, referindo-se ao Serviço Municipal de Saneamento Básico – Saae – de Unaí (MG), sobre a construção de uma nova lagoa de decantação de esgoto e sobre a construção de um novo emissário de efluentes (resíduos de esgoto) a serem lançados no Rio Preto em local próximo à Cachoeira do Rio Preto. Ao argumentar sobre os acontecimentos referentes, Paulo Arara afirmou que, na ocasião em que houve a assinatura do **Termo de Ajustamento de Conduta – TAC** – entre o Ministério Público e o Saae/Unaí relacionado à construção de uma nova lagoa de tratamento de esgoto em Unaí, ocorreu de o Saae achar normal construir uma segunda lagoa de decantação de esgoto e que, por isso, logo lhe veio o Diretor do Saae afirmando que, para construir essa lagoa, teria de criar uma documentação escondida em parceria com alguns escritórios, por mando do atual Prefeito Municipal de Unaí. Paulo Arara asseverou a afirmação de ter toda a documentação relacionada aos referidos projetos de construção. Afirmou não ser certo querer desapropriar terrenos em Unaí, criando relatórios por intermédio do Saae e juntando documentos emitidos pela Procuradoria do Município de Unaí, fazendo às escondidas, conforme disse. O Vereador Paulo Arara reiterou a afirmação de que tem toda a documentação cabível, feita às escondidas, até então. Afirmou que, quando querem fazer algo para o bem da Comunidade, a primeira coisa que fazem é comunicar à esta Câmara ou fazer uma audiência pública chamando a população para saber se há ilegalidades e se a população quer aquilo perto de suas casas. Afirmou que o que estão querendo jogar no Rio Preto é rejeito de esgoto, posto que aquela água não é 100% (cem por cento) tratada. Afirmou terem sido feitas fotos, filmagens, gravações e que tem, ainda, documentação relacionada para poder falar e apresentar o que está sendo mostrado a todos nesta Reunião de Audiência Pública. Segundo Paulo Arara é um mau cheiro horrível que polui o Rio Preto, em média, 1000 (um mil) metros de distância do ponto do emissário de efluentes. Indignado o Vereador Paulo Arara afirmou já haver um local onde são jogados resíduos de esgoto no Rio Preto vindos da lagoa de decantação que já existe na Estação de Tratamento de Esgoto – E.T.E – de Unaí (MG). O Vereador Paulo Arara afirmou ter vindo à tona a decisão que tomaram, às escondidas, de fazer os projetos de construção de nova lagoa de decantação, de nova adutora e novo emissário de rejeitos de esgoto no Rio Preto, sem que as pessoas ficassem sabendo, principalmente esta Câmara Municipal de Unaí (MG). Ao reiterar que tem toda a documentação, Paulo Arara afirmou ter, inclusive, documento que contém o valor da desapropriação de novo terreno por onde passará a nova adutora projetada para finalizar em novo emissário de esgoto no Rio Preto. Paulo Arara afirmou ser documentação que está à disposição. Prosseguindo o Vereador Paulo Arara afirmou que nem na zona rural, numa fazenda mais distante, o valor colocado para desapropriação seria justo. Reiterou não ser feito dessa forma e que, sim, a forma correta é chamar a população e perguntar se ela quer e aceita a obra. Ao abordar sobre outras formas de sujeira, lixo e mau cheiro que afetam a Cidade de Unaí, Paulo Arara apontou para o fato do mau cheiro, que muito incomoda, causado pelas fezes de animais derramadas no meio das ruas, quando da ocasião da passagem de animais, como bois e porcos, principalmente nas ruas do Bairro Cachoeira, transportados em veículos, que passam fedendo pela cidade, os levando para o matadouro local. Paulo Arara afirmou que neste caso há, ao menos, a atenuante de trata-se de **atividades de frigorífico** que está trazendo emprego e benefícios para Unaí. De imediato Paulo Arara registrou a sua indignação relacionada ao fato de as ruas de Unaí serem limpas num dia e no outro dia seguinte já estarem sujas, cheias de lixo, novamente, por causa de **atividades realizadas com os veículos chamados “Disk Caçamba, Disk Entulho”**. O Vereador Paulo Arara afirmou que

irá trabalhar para que os donos/responsáveis por disk caçamba e ou disk entulho, que não colocam lona e saem com a caçamba derramando material por rua de Unaí, sejam multados. Reiterou a reclamação de moradores que dizem limpar num dia e que no outro dia a rua está, novamente, cheia de lixo, parecendo que merecem o lixo lá, conforme disse. Continuando Paulo Arara afirmou já ter um esgoto sendo bombeado, que já foi feito, mas que sempre estão brigando por isso. Afirmou ser um mau cheiro que já amenizou muito. Afirmou que a população daquela localidade tem recebido tudo de ruim e que, agora, querem nova lagoa de tratamento de esgoto ali, ao invés de criar onde o terreno é maior. Segundo afirmou Paulo Arara o referido terreno para o qual apontou no telão datashow é de cinco a dez vezes maior e que lá poderiam criar o emissário e jogar o rejeito de esgoto. Paulo Arara afirmou ter sido medido o local e que dá aproximadamente 400 (quatrocentos) metros de onde vão fazer a lagoa para colocar manilha, próxima a adutora que já está descendo para o Rio Preto. Afirmou que tudo foi feito com carinho, organizado e documentado e que nada que foi falado nesta Reunião está sem provas. Reiterou a afirmação de que a todos que quiserem toda a documentação relacionada, sobre tudo o que, até então, fizeram escondido, como laudos, documentos sobre desapropriação para o Saae, documentos assinados pelo Procurador do Município de Unaí etc. está à disposição. O Vereador Paulo Arara afirmou ter marcado reunião em Belo Horizonte (MG) e que vai à Brasília (DF) dentro das próximas três semanas tratar do assunto, posto ser o Rio Preto um rio federal. Afirmou não querer causar problemas para o Saae sobre a água de Unaí, mas que é preciso preservar o Rio Preto; que é preciso reflorestar e cuidar do Rio Preto. Paulo Arara asseverou que ao ser feita denúncia em Brasília (DF), será o Rio Preto tratado como um rio federal, que corta alguns estados e que isso causará problemas e alterações que não são desejados. Reiterou que desejam e buscam, apenas, impedir o despejo de rejeito sujo próximo à Cachoeira para evitar mau cheiro nas imediações das Chácaras Rio Preto. De ordem do Presidente desta Casa, Vereador Paulo Arara (União Brasil), **foram apresentados no telão datashow do Plenário exemplares de vários documentos, fotos, imagens e vídeos, todos relacionados à construção de uma nova lagoa de decantação a ser instalada próxima à já existente Estação de Tratamento de Esgoto – E.T.E. – de Unaí (MG), bem como relacionados à construção de uma nova adutora e sobre o ponto de localização de um novo emissário de efluentes em local próximo à Cachoeira do Rio Preto em Unaí.** Na ocasião o Vereador Paulo Arara reiterou que os documentos apresentados são de origem da Prefeitura Municipal de Unaí e estão com as assinaturas do Prefeito de Unaí, com assinatura do Diretor Geral do Saae/Unaí e outras pessoas envolvidas na elaboração e construção dos referido projetos. Paulo Arara exaltou a beleza do Rio Preto e afirmou a necessidade de ser construído um mirante e uma praça de alimentação próximos à Cachoeira do Rio Preto, posto ser um local turístico, conforme disse. Na oportunidade, também, foram mostradas várias fotos aéreas da localidade da Cachoeira do Rio Preto e de onde serão despejados no Rio Preto rejeitos vindos da referida nova lagoa de decantação de esgoto. Em seguida houve a apresentação de vídeos com depoimentos de pessoas que estão sendo alcançadas pelos efeitos do lançamento de efluentes da lagoa de decantação pelo Saae/Unaí no Rio Preto. Na reportagem relacionada, feita pelo **repórter Robismar Pereira**, representante do Portal Iluminar, site de notícias do noroeste mineiro (<https://portaliluminar.com.br/>), o **“senhor Raimundo (...)”**, morador próximo ao local onde o esgoto tratado do Saae é jogado no rio Preto, **registrou a sua discordância e indignação** quanto ao mau cheiro, quanto à poluição do Rio Preto e em relação ao fato de já ter uma lagoa e um emissário e quanto à intenção de construírem outra lagoa de decantação e outro emissário de rejeitos, este, conforme disse, muito próximo à Cachoeira do Rio Preto. Na ocasião o *senhor Raimundo (...)* denunciou serem jogados muitos outros tipos de lixo no Rio Preto, também, a exemplo do que citou sacos plásticos, sacolinhas e outros materiais. O *senhor Raimundo (...)* sugeriu o aproveitamento dos resíduos jogados no Rio Preto para confecção de adubo e finalizou

sugerindo, ainda, um melhor tratamento para essa água que é lançada no Rio Preto. **Também o “senhor Aldo (...)”**, morador do Chacreamento Rio Preto, **deu o seu testemunho** ao repórter Robismar Pereira. Na oportunidade o **“senhor Aldo (...)”** afirmou que, há cerca de 2 (dois) meses, foi procurado pelo, então, Diretor do Saae/Unaí, senhor Alino (referindo-se ao senhor Alino Pereira Coelho). Aldo afirmou que o Diretor do Saae (Alino) e outra pessoa foram até sua casa (em sua chácara) e fizeram a proposta, dando-lhe conta da situação de passar o emissário dentro da sua chácara e jogar no Rio Preto os efluentes da nova lagoa. O **“senhor Aldo (...)”** afirmou ter dito que não era de acordo porque o local apontado está a cerca de 300 (trezentos) e poucos metros da Cachoeira do Rio Preto e à cerca de trezentos, trezentos e cinquenta metros do perímetro urbano e da Avenida Rio Preto em Unaí. O **“senhor Aldo (...)”** afirmou que ao levá-los, o Diretor e um funcionário do Saae, até o fundo de sua chácara à beira do Rio Preto e mostrar-lhes a Cachoeira do Rio Preto, a distância do local e onde eles querem jogar os rejeitos de esgoto, o próprio Diretor do Saae/Unaí afirmou que, realmente, era complicado e que descartava a possibilidade, visto que, se jogasse o esgoto naquele local, seria uma covardia com os moradores e até mesmo com o meio ambiente. O **“senhor Aldo (...)”** afirmou ser totalmente contra, ainda mais porque teria ficado sabendo que avaliaram em R\$6,00/m² (seis reais o metro quadrado) de sua propriedade para lhe desapropriar. O **“senhor Aldo (...)”** afirmou ser irrisório esse valor, posto que não paga nada; que essa avaliação não paga nem a semente que jogou no pasto. Afirmou que esses projetos e o lançamento de mais esgoto no Rio Preto vão acabar com os chacareiros do Rio Preto produtores da parte debaixo, que, inclusive, têm outorga legal, que plantam e têm hortaliças que são aguadas com as águas do Rio Preto. O **“senhor Aldo (...)”** reiterou ter dito ao Diretor do Saae/Unaí que não aceitaria de forma alguma e ser totalmente contra esse projeto de o Saae jogar efluentes no fundo da sua chácara, não por ser no fundo da sua chácara, mas por acabar, realmente, com o sossego do pessoal do bairro por ser um odor horrível, conforme disse. O **“senhor Aldo (...)”** afirmou acreditar que a Cachoeira do Rio Preto é ponto turístico e que vai ser muito prejudicado, posto que aos finais de semanas vêm muitos turistas de outras cidades visitar o local. Afirmou que vêm pessoas navegar de jet-ski e que a emissão de rejeitos de esgoto nas proximidades irá acabar com o turismo e com o sossego dos moradores do local. Ao partir para o final da reportagem **o repórter Robismar Pereira** afirmou que a distância do local onde o Saae/Unaí vai jogar o esgoto tratado até a Cachoeira do Rio Preto é, mais ou menos, trezentos metros. Reiterou que a Cachoeira do Rio Preto, também, é utilizada por banhistas e turistas de outros locais. Elogiou a beleza natural da Cachoeira do Rio Preto e finalizou a sua reportagem reiterando a prejudicialidade ao local e aos moradores. **O Vereador Paulo Arara** afirmou ter outras gravações, inclusive gravações de vídeos aéreos, feitas do local onde será instalado o referido emissário de efluentes de esgoto. Em seguida, concedido uso da palavra **manifestou o Advogado Doutor Thiago Santos Lara, Advogado da Associação de Moradores das Chácaras Park Rio Preto**. Na oportunidade o Advogado Thiago Lara afirmou que, como representante legal da Associação dos Moradores do Chacreamento Rio Preto, a partir do momento em que se inteirou do assunto pelo Presidente da Associação, senhor Eber Peres Martins de Melo, buscou informações para tentar, primeiro, entender qual que era a pretensão do Saae/Unaí, posto que, sendo uma obra pública, inicialmente, o entendimento seria o de que essa obra seria para o bem da sociedade unaiense. Afirmou que respeitando o princípio da legalidade e a forma (escrita) que todos os entes públicos têm que guardar, pediu ao Saae/Unaí informações por escrito. O Advogado Thiago Lara afirmou ter entrado em contato com o Saae/Unaí por intermédio de mensagem enviada por correio eletrônico (e-mail) e que foi daí que começou a pegar informações relacionadas à uma possível elaboração de projetos para construção de nova lagoa de decantação próximo à Estação de Tratamento de Esgoto – E.T.E – de Unaí (MG), desapropriação, instalação de nova adutora e novo emissário de efluentes de esgoto no Rio Preto, próximo à Cachoeira do Rio

Preto. Prosseguindo em sua manifestação, acompanhado de apresentação multimídia de mais imagens relacionadas, o Advogado Thiago Lara afirmou ter buscado acesso às informações conforme determina a lei e resguardando a Autarquia Saae/Unaí e os seus representantes. Afirmou ter solicitado, inicialmente, todo o projeto. Afirmou que adiante enviou e-mail solicitando ao Saae/Unaí que desse publicidade para que pudesse mostrar todo o projeto. Afirmou que, também, junto com os mapas, foram solicitados os pareceres técnicos relacionados. O Advogado Thiago Lara argumentou esclarecendo e afirmando a necessidade de expedição e juntada de parecer técnico para decisão no âmbito da administração pública. Afirmou que, em sendo o Saae/Unaí uma autarquia municipal, o Saae/Unaí tem de respeitar e cumprir, principalmente e entre outros, o princípio da legalidade e o princípio da publicidade. Afirmou haver poucas exceções ao dever de cumprimento do dever do princípio da publicidade e sendo que a principal exceção é relacionada a se for algum interesse público da autarquia (Saae/Unaí) que é colocado em risco se houver a publicidade (a divulgação) ou o acesso daquilo que é buscado. O Advogado Thiago Lara ressaltou que o Saae/Unaí foi e é quem faz as redes, o tratamento de esgoto e a canalização das águas tratadas para as residências em Unaí (MG) e que, por isso não via qual assunto relacionado a essas atividades o Saae poderia ou deveria restringir o acesso à população de Unaí. Ao concluir nesse sentido, que não havia e que não há motivo para a restrição, o Advogado Thiago Lara afirmou ter solicitado junto à Autarquia Saae/Unaí (MG) que lhes fosse fornecido a documentação de todo esse procedimento. Afirmou que, após solicitada a documentação, lhes foi enviado, simplesmente, um mapa sem identificação de latitude, sem estratificação de longitude. Sem nenhum parecer técnico de engenheiro civil, sem nenhum parecer técnico de um engenheiro ambiental e que, simplesmente, foi enviado um mapa e sem nenhum tipo de explicação. Advogado Thiago Lara afirmou que, diante do exposto, entrou em contato, novamente, por e-mail, reforçando o pedido que lhe informassem de todo o projeto, desde o início, até a captação do recurso para que seja executado o projeto. Afirmou que, novamente, houve a frustração pela falta de resposta por parte do Saae/Unaí. O Advogado Thiago Lara afirmou que, diante da negativa da Autarquia Saae/Unaí, a Associação de Moradores das Chácaras Rio Preto se reuniu e começou a agir, pelo que foi feita a captação de alguns vídeos, foi feito um orçamento, que está para ser concluído, com uma engenheira ambiental sanitária, para que, o então engenheiro sanitário, lhes diga se essa obra, realmente, respeita a legislação e os moradores daquela localidade. O Advogado Thiago Lara afirmou que ao negar lhes informação e documentos necessários o Saae/Unaí gerou para aquela Associação de Moradores das Chácaras Rio Preto a necessidade de contratação de um engenheiro para que que lhes informasse o que deveria conter ou, ao menos, se espera que tenha em um parecer técnico, falando se naquele local não há ou não haverá um impacto ambiental, ou que o impacto ambiental sofrido ali vai ser recomposto de outra forma, com peixes no Rio Preto, com reflorestamento e inúmeras outras formas de recomposição. O Advogado Thiago Lara afirmou ser normal acontecer a recomposição quando há a necessidade de uma obra que, para atender o bem público, fere algum direito ambiental. Reiterou que o Saae/Unaí mandou uma planta baixa, sem identificar nenhum tipo de longitude e latitude, sem nenhuma referência, sendo que só consegue identificar o mapa quem tem conhecimento. Afirmou que se verifica já, de início, a falta de consideração com a Comunidade local em não lhes prestar informações sobre as quais é interessada. O Advogado Thiago Lara afirmou que o posicionamento do Saae/Unaí gera a incerteza e dela o questionamento sobre se há alguma coisa de errado e o porquê de o Saae/Unaí estar escondendo informação. Afirmou que uma nova lagoa de tratamento de esgoto é uma coisa magnífica e que tem de ser feita porque a cidade de Unaí cresceu e que, realmente, a rede de esgoto está ultrapassada. Apontando para a imagem apresentada no telão datashow o Advogado Thiago Lara afirmou que o que estava na tela era o mapa enviado pela Autarquia Municipal Saae/Unaí. Continuando afirmou que aquela imagem era a resposta do pedido

de informação feito e que não tinha mais nada. Na ocasião o Advogado Thiago Lara explicou que, na imagem apresentada, o desenho verde é a nova lagoa de decantação e a parte da imagem que não está pintada é a lagoa de decantação antiga, que já existe. Afirmou que os moradores do Bairro Cachoeira sofrem muito; que os moradores do Chacreamento Rio Preto sofrem quando o Rio Preto derrama. Apontando para a imagem projetada afirmou que o tubo azul (desenho de cor azul), é a nova adutora a ser construída. Afirmou que a lagoa antiga já tem uma conexão feita e foi suprimida na imagem. Questionou por que a conexão da antiga lagoa não estava no desenho. Afirmou que, atualmente, a lagoa de decantação de Unaí trabalha desagando para o lado esquerdo e, que, por onde passa a adutora que já existe, já foi paga a servidão administrativa de passagem daquela adutora ao fazendeiro dono do terreno por onde passa e sendo que, ao final, desagua no local onde apareceu o emissário onde o cinegrafista e Reporter Robismar Pereira fez a imagem da espuma branca gerada pelo lançamento de efluentes no Rio Preto, Ao reiterar a existência afirmou que nem a servidão administrativa relacionada e nem a adutora não utilizam a capacidade máxima. O Advogado Doutor Thiago Lara afirmou que se a adutora foi mal-feita ou bem-feita foi a Autarquia Saae/Unaí quem fez. Reiterou que, hoje, já existe uma adutora funcionando ali e o que eles querem é desativá-la, ligar numa nova adutora e levar para o Rio Preto. O Advogado Thiago Lara afirmou que, atualmente, naquelas proximidades existe uma bomba que bombeia do local, situado ao lado do Campo de Futebol conhecido por “Estádio Cachoeirão”, o esgoto de lá para a lagoa de decantação e que seria simples a solução, posto que é só colocar umas bombas na parte debaixo e em vez de ser ligado em cima, ligar na parte debaixo e não fazer uma nova adutora; que seria, simplesmente, só ligar a nova adutora na adutora antiga, que já existe e, conforme disse, *“dá queda de nível e que por isso tem a possibilidade de fazer trabalho com queda natural”*. Continuando com a sua explanação o Advogado Thiago Lara afirmou que o motivo de estarem reunidos em audiência pública é porque a Autarquia Municipal Saae/Unaí deveria agir com os princípios da legalidade e da publicidade, mas, ao contrário, não os informou a respeito do referido projeto e que, agindo assim, abriu margem para tudo isso e que se as pessoas estão presentes porque têm dúvidas. O Advogado Thiago Lara questionou sobre se vai ser feita uma obra e sobre se foi respeitado o que determina a lei, principalmente a legislação ambiental. Reiterou que perguntaram, por um simples correio eletrônico (e-mail), solicitando que lhes fossem enviadas informações, baseados na Constituição Federal e na Lei do Acesso à Informação, e que, na oportunidade, foi mandado só o que estava apresentado no telão datashow, só o mapa. Reiterou que a falta de informação trouxe todos até esta reunião de audiência pública. Neste instante o Advogado Thiago Lara **reiterou, resumindo, em poucas frases, os fatos de que há uma adutora na localidade e que, além de já existir, está funcionando e sendo que já foi paga a servidão administrativa ao fazendeiro proprietário do terreno local por onde essa adutora passa e que, atualmente, querem, novamente, desapropriar outro terreno para passar uma nova adutora para possibilitar o escoamento e lançamento de efluentes de esgoto da nova lagoa de decantação em novo local no Rio Preto, próximo à Cachoeira do Rio Preto, alegando que há a necessidade e que a Prefeitura Municipal não está em dificuldade financeira que a impossibilite de levar o projeto adiante.** O Advogado Thiago Lara afirmou que pelo preço que fizeram a avaliação do terreno local, próximo à chácara do Chacreamento Rio Preto para desapropriar e fazer a passagem da nova adutora fica fácil de a Prefeitura Municipal de Unaí comprar. Afirmou que os moradores da localidade estão resignados pela falta de publicidade e colocou o questionamento sobre o qual motivo de não lhes ter sido explicado essa resposta dada pelo Saae/Unaí. Segundo afirmou o Advogado Thiago Lara, quanto ao processo, que é o Termo de Ajuste de Conduta – TAC –, regido pelo Ministério Público – MPMG – com a Autarquia Saae/Unaí, e sobre a nova lagoa de decantação de esgoto, lá, também, não tem informação e nem parecer técnico, referindo-se aos documentos relacionados aos autos do

processo do citado TAC. Neste momento o Advogado Thiago Lara questionou sobre o fato da ausência de um representante do Ministério Público atuante em Unaí nesta reunião de audiência pública. Ressaltou que o Ministério Público está *“tocando o processo para frente sem informações, sem parecer técnico”*, conforme disse. Afirmou o Advogado que não se pode dizer que o Diretor do Saae/Unaí, quem quer que seja, tem competência técnica para afirmar se essa obra é viável ou não; sendo que ele pode até ser formado em engenharia civil, pode ter especialização em engenharia sanitária e ambiental, mas que o fato de ser ele o Diretor da Autarquia Municipal Saae/Unaí, ele não pode ocupar os dois cargos e que, por isso, ele precisa consultar um órgão técnico. O Advogado Thiago Lara afirmou que moradores e representantes dos bairros próximos daquela localidade estão presentes nesta reunião, simplesmente, porque existem pessoas que estão querendo fazer uma obra, que é necessária, mas que, entretanto, estão querendo fazer sem prestar nenhum tipo de informação, nem mesmo à parte principal da população que é mais interessada por ser a que mais será atingida pela instalação e funcionamento desse projeto do Saae/Unaí. O Advogado Thiago Lara reiterou estarem brigando não para que não seja feita a segunda lagoa, mas, pelo contrário, que só estão querendo que seja feita da forma correta, respeitando a publicidade e os moradores do local. Continuando o Advogado Thiago Lara **afirmou que a atual área que está destinada à servidão administrativa por onde passa a adutora existente é uma área mais alta do que a área onde querem fazer a nova lagoa e a nova adutora.** Reiterou a todos a informação sobre **o fato de que, quando o Rio Preto enche o rejeito de esgoto que é lançado nele volta e derrama no local na fazenda do senhor ao qual foi paga a servidão administrativa e onde está instalada a adutora.** Lembrou e reiterou a afirmação de que **o local onde estão pretendendo instalar a nova adutora é mais baixo do que o local onde a atual adutora que já existe está instalada e funcionando.** Asseverou a afirmação de que, na hora que o Rio Preto encher, haverá alagamento e o Rio Preto vai derramar jogando o rejeito de esgoto de volta como já acontece. O Advogado Thiago Lara reiterou que a falta de transparência do Saae/Unaí gerou a necessidade de ação por parte dos moradores da localidade alcançada pelo novo projeto do Saae/Unaí, a iniciativa da realização desta Reunião de Audiência Pública e, ainda, uma possível fiscalização por parte desta Câmara Municipal de Unaí (MG). Afirmou que o Saae/Unaí é uma autarquia municipal subordinada à fiscalização por parte dos Vereadores desta Casa e que o próprio Presidente desta Câmara não tem essas informações disponibilizadas pelo Saae/Unaí, posto que não lhe foram repassadas pelo Saae/Unaí. O Advogado Thiago Lara reiterou a afirmação de que o Saae/Unaí não tem parecer técnico relacionado ao projeto, emitido por profissional técnico especializado, afirmando que o projeto poderia ser feito. Afirmou que se existisse um parecer técnico seria difícil de desfazer o projeto, até que seja apontado um erro ou um interesse obscuro naquele laudo ou que vá contra o que a norma predeterminada estipula. Afirmou que se o Saae/Unaí tivesse um parecer técnico relacionado ao projeto em questão seria muito simples de livrar a autarquia desta circunstância e de todo e qualquer desgaste, sendo que seria, simplesmente, dar publicidade ao parecer técnico, apresentando-o aos interessados, principalmente aos moradores da localidade. Afirmou que diante do exposto estão seguindo, considerando que, à época, o Diretor do Saae/Unaí não buscou tratar com os membros da Associação de Moradores das Chácaras Rio Preto à qual representa, além de lhes afirmar que *“o Ministério Público estava com o pé no pescoço do Saae e que tinha que ser feito”*. Advogado Thiago Lara afirmou que os fins não justificam os meios e que o Brasil se encontra na posição que está porque sempre os fins justificam os meios; que não é assim que se faz; que não é assim que pode ser feito; que se o Ministério Público está exigindo, então, talvez seja hora de demonstrar que não está no momento de ser feito porque não tem o parecer técnico. O Advogado Thiago Lara afirmou que lhes foi pedido que não mexessem com audiência pública, posto que isso poderia gerar desgaste da população de Unaí; que arrumariam inimigos sem ter motivos. O Advogado, também,

lamentou a ausência dos demais vereadores à esta Reunião. Afirmou que no Chacreamento Rio Preto moram pessoas dignas e que merecem atenção e que é para isso que a audiência pública existe. O Advogado Thiago Lara afirmou que como representante legal da Associação de Moradores do Chacreamento Rio Preto está disposto a responder qualquer pergunta, ao contrário do Saae/Unai. Reiterou que a obra tem que ser feita, mas não do jeito que está sendo feito, posto que o Saae/Unai não tem nenhum parecer técnico dizendo que pode ser feito naquele local. Afirmou que, mesmo sem terem capacidade técnica, percebem que o projeto está fora do padrão; que está muito próximo da Cachoeira do Rio Preto. Afirmou ser a Cachoeira do Rio Preto um ponto turístico, onde muitas das pessoas, que não têm boa condição financeira, utilizam para banho, para passar o final de semana com seus filhos, enquanto quem tem dinheiro vai para o clube, vai para uma chácara com piscina em casa. Afirmou que aos domingos não dá para descer um barco porque a população de Unai está naquele local utilizando aquele espaço, sendo que o Saae quer tirar aquilo que é o único ponto de diversão das pessoas daquela localidade, conforme disse. Lembrou que a partir do mês de agosto o Rio Preto fica cor de esmeralda. Afirmou que se na parte de cima é tirada água para beber não pode ser dito que na parte de baixo o problema é de quem está abaixo. Questionou sobre o fato da ausência de um representante do Saae/Unai nesta Reunião. O Advogado Thiago Lara reiterou que o que querem, que é o clamor da Associação de Moradores do Chacreamento Rio Preto, não é que não se faça, mas que seja feito de forma que não os prejudique ainda mais. Reiterou a afirmação de que, diante do exposto, gera dúvidas a intenção de construir esse referido novo projeto, que cada um tem suas dúvidas sobre o real motivo por que está sendo feito isso. Reiterou a afirmação de que o Saae/Unai não lhes prestou informação. Afirmou que o Saae/Unai não respeitou a exigência do Presidente da Câmara na condição de fiscal da lei, fiscal que é do Poder Executivo Municipal e de forma indireta também da Autarquia Saae/Unai, conforme disse. O Advogado Thiago Lara convidou todos que tivessem conhecimento do fato que levassem essa informação para demais pessoas de que estão construindo uma lagoa e uma nova adutora de rejeitos de esgoto e que isso é prejudicial aos moradores daquela localidade próxima ao Chacreamento Rio Preto. Reiterou a afirmação de que as pessoas que moram do outro lado da serra, também, são unaienses que merecem o mesmo respeito que as pessoas que moram no centro de Unai e que já passou da hora de resolver o problema do Chacreamento Rio Preto. O Advogado Thiago Lara afirmou que em relação a aquele empresário que começa e não acaba o Poder Público tem os mecanismos certos para cobrar da pessoa certa. Reiterou ser direito daqueles moradores o acesso à informação. Afirmou que em havendo qualquer questionamento ou dúvida sobre o que disse e ou se qualquer pessoa quiser alguma das mensagens eletrônicas (e-mails) ou documento relacionado ao exposto, que envia ou que imprime e encaminha, diferentemente do que lhes fez o Saae/Unai negando-lhes as informações solicitadas, negando a agir respeitando os princípios da legalidade da formalidade e da publicidade, conforme disse. O Advogado Thiago Lara afirmou finalizou a sua manifestação colocando-se à disposição para esclarecer qualquer dúvida e encerrou a sua fala agradecendo a atenção de todos. **O senhor Presidente, Vereador Paulo Arara,** reiterou agradecimentos a todos. Agradeceu, nominalmente ao Advogado, Doutor, Thiago Lara, à senhora Fernanda Torres, representante da Escola Estadual Domingos Pinto Brochado. Agradeceu à senhora Márcia Sandra Martins Souto, Diretora da Escola Municipal Professora Jovelmira Jacinto Vasconcelos e agradeceu ao senhor Juscelino Carneiro, Diretor da Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves. Neste instante o Vereador Paulo Arara afirmou que iria passar a palavra ao atual Secretário Geral desta Câmara Municipal de Unai (MG), Advogado Cleber Teixeira de Sousa, mas que iria lhe uma missão, porque, como Presidente desta Câmara Municipal de Unai (MG) poderia determinar o que iriam fazer, conforme disse. Direcionando suas palavras ao Advogado Cleber Teixeira, o Vereador Paulo Arara afirmou que houve o comunicado; que foi pedido e oficiado o Saae/Unai para que viesse dar

explicações e que não prestaram nenhuma informação sobre os documentos que foram pedidos e que o que conseguiram foi por seus meios, porque não foi o Saae que lhes deu. Reiterou ter feito o convite para estarem nesta Casa e que ligou, pessoalmente, (Paulo) para o Diretor do Saae. **Afirmou que irão abrir uma CPI de investigação da documentação do Saae**, onde ele terá que declarar toda a documentação e que não vão parar com a investigação do Saae. O Vereador Paulo Arara afirmou que estão sendo obrigados a abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI –, diante do que estão fazendo. Continuando afirmou **que o Promotor de Justiça em Unaí, Doutor Athaíde Francisco Peres Oliveira**, deixou bem claro **que o rejeito não pode ser jogado em área que é municipal, tampouco em área urbana**. Paulo Arara reiterou ter um laudo de avaliação, emitido atendendo solicitação do Diretor-Geral do Saae, senhor Alino Pereira Coelho, e sendo que a Comissão de Avaliação analisou o local que demarca a faixa de servidão administrativa para **instalação do novo emissário de esgoto, sendo este terreno localizado na Fazenda Xodó, propriedade inscrita na Matrícula nº 28027 do Cartório de Registro de Imóvel local e que totaliza 684,20m (seiscentos e oitenta e quatro metros e vinte centímetros)**. Segundo Paulo Arara, nesse ato, para emitir esse laudo, a Comissão de Avaliação baseou-se em avaliações feitas nas **médias impostas àquela localidade no valor de R\$6,00/m² (seis reais o metro quadrado)**. Paulo Arara asseverou a afirmação de que, assim, no valor de R\$6,00/m² (seis reais o metro quadrado), então, **cada chácara ele (referindo-se ao Diretor-Geral do Saae/Unaí) avaliou em R\$12.000 (doze mil reais), sendo que cada chácara daquela localidade tem 2.000m² (dois mil metros quadrados)**. Paulo Arara afirmou que na hora e **para cobrarem taxa, avaliam de R\$600,00 (seiscentos reais) a R\$1.000.000 (um mil reais) o valor que os proprietários têm de pagar**. Segundo Paulo Arara há uns quatro anos avaliaram e tentaram colocar cada chácara para pagar **R\$500,00 (quinhentos reais) de Imposto Predial Territorial Urbano – IPTU** – o que não foi aceito, sendo que na época não tinha infraestrutura na localidade e **que, agora, avaliaram uma chácara de 2000m² (dois mil metros quadrados) por R\$12.000 (doze mil reais)**. Por determinação do Presidente, Vereador Paulo Arara, neste instante **o Servidor Daniel Salgado** leu texto de ofício, de autoria do representante da **4ª Promotoria de Justiça (MPMG) da Comarca de Unaí, Promotor de Justiça Doutor Maicon André Oliveira Dias**, datado de 16 de maio de 2024, contendo justificativa pelo não comparecimento à esta audiência pública enviada pelo mesmo Promotor (Maicon André). No texto lido o Promotor de Justiça (Maicon André), além de agradeceu pelo convite, afirmou já haver diversas questões envolvendo o Saae/Unaí e o tratamento de esgoto no Município que estão sendo discutidas no âmbito judicial, na oportunidade o Promotor de Justiça Maicon André Oliveira Dias **informou da postura de Ação Civil Pública pelo Ministério Público – ACP – número 5000835-82.20238.13.0704**. Afirmou, ainda, ser prudente que o Ministério Público, por ora, manifeste-se sobre essas questões apenas no âmbito da Ação Civil Pública e procedimentos correlatos, a fim de garantir o cumprimento da legislação ambiental com efetividade. Na ocasião o Promotor de Justiça Maicon André afirmou que será de grande valia **que a ata desta audiência pública seja encaminhada ao Ministério Público**, caso o senhor Presidente, Vereador Paulo Arara, entenda pertinente. Em seguida o Paulo Arara afirmou **que irá encaminhar exemplar desta Ata, também, para a Agência Nacional de Águas – ANA**. Afirmou que pegará tudo o que têm e levará adiante para instruir as possíveis denúncias que fará. Afirmou que levará ao Doutor Athaíde Francisco Peres Oliveira e ao Doutor Maicon André Oliveira, Promotores de Justiça atuantes na Comarca de Unaí (MG). Reiterou a afirmação de que em seguida irão fazer denúncias em âmbito estadual e federal quanto as questões apontadas nesta audiência pública. Neste instante, ao convite, **manifestou o Vereador Cleber Canoa**, momento em que parabenizou o Advogado Thiago Lara pela sua apresentação multimídia e pela sua fala, posto que esclareceu, de fato, o que está acontecendo e bem explicou sobre o que estavam discutindo, conforme disse. Concordou que

nenhuma justificativa, nenhum parecer técnico, nenhum laudo ou explicação, foram apresentados pelo Saae/Unaí para convencer de que o projeto que está sendo proposto é certo e é o ideal. Agradeceu a oportunidade. Parabenizou o Vereador Paulo Arara por estar à frente desse assunto posto para discussão. Finalizou colocando-se à disposição de todos. **O Vereador Paulo Arara reiterou** que esta audiência pública não é para coibir a projeto de nova lagoa de tratamento, e sim, para evitar que joguem o resíduo de esgoto perto da Cachoeira do Rio Preto, posto que já tem um lugar onde é jogado o resíduo há cerca de 400 (quatrocentos) metros lineares de distância do local onde querem colocar a saída da nova adutora. Reiterou explicações dadas pelo Advogado Thiago Lara quanto às questões da construção da nova lagoa e da nova adutora, tanto em relação às questões da pouca distância em relação à Cachoeira do Rio Preto quanto em relação à questão de desnível da nova adutora em relação à adutora que já existe, além de asseverar a afirmação da desnecessidade da construção dessa nova adutora. Ao convite do Vereador Paulo Arara **manifestou o Presidente da Associação Comunitária das Chácaras Rio Preto em Unaí (MG), senhor Eber Peres Martins de Melo** momento em que reiterou não serem contra que o Saae/Unaí faça a nova lagoa de decantação. Afirmou que o Saae precisa se explicar. Reiterou que a cidade cresceu, mas que da forma que está sendo exposto os maiores prejudicados serão os moradores do seu Bairro, posto que já tem uma lagoa nas proximidades que já faz escoamento de rejeitos de esgoto. Questionou sobre a possibilidade de continuar da mesma forma como está. Afirmou que a informação da construção de uma nova lagoa e nova adutora chegou como uma imposição que os moradores têm de aceitar. Lembrou que muitos moradores fizeram investimentos. Afirmou que muitos moradores construíram suas casas e que moram bem próximo ao Rio e à Cachoeira do Rio Preto. Reiterou: que os moradores já sofrem muito como o mau cheiro da lagoa que já existe; que o mau cheiro já está chegando na parte urbana; que o mau cheiro vai aumentar e ficar pior; que a nova rede (adutora) vai passar por dentro das chácaras, no perímetro urbano; que essa nova rede irá piorar o alagamento com o aumento do volume do retorno de rejeitos de esgoto. O senhor Eber afirmou que os moradores da localidade já enfrentam tudo isso e que, agora, lhes chega a notícia do projeto que o Saae colocou adiante sem fazer uma pesquisa, sem analisar o impacto, impondo aos moradores do local que, simplesmente, aceitem, conforme disse. Reiterou, em nome da Associação, a afirmação de não serem contra que o Saae faça essa lagoa, mas serem contra a forma que é e onde está para ser jogado o dejetos de esgoto. Ao lembrar que todo ano é realizada a barqueata naquele local Eber Peres reiterou que a Cachoeira do Rio Preto é o cartão postal da localidade e de Unaí. O senhor Eber Peres pediu que os Vereadores desta Casa olhem com um pouco de atenção para aquele espaço. Reiterou a indignação dos moradores das Chácaras Rio Preto. Afirmou que, na ocasião em que procuraram o Advogado Thiago Lara foi para obterem essas informações relacionadas à elaboração e construção desse projeto de nova lagoa e nova adutora e local do lançamento dos efluente, sendo que até esta data o Saae/Unaí não esclareceu aos moradores daquela região. Reiterou saberem que a cidade cresceu, mas que os moradores do local precisam de explicação e de debates a respeito desse projeto. **Denunciou que, entre outros problemas, já apontados os moradores daquela localidade, também, sofrem com as constantes falhas nos fornecimentos de água e de energia elétrica.** Afirmou ser o único bairro mais próximo da cidade **que não tem saneamento básico nem pavimentação.** Lembrou ser um bairro que está procurando e caminhando para a legalidade. Lembrou que o loteador não quis cumprir com as suas responsabilidades e afirmou que os moradores não são culpados. Afirmou que, na oportunidade em que os moradores compraram, cada qual a sua chácara, tinham ciência de que as coisas seriam legalizadas, que tudo seria resolvido, mas que, até esta data, nada aconteceu. Ressaltou **que nas proximidades, também, tem um lixão**, chamado de aterro sanitário, mas que, infelizmente, não é e que, também, causa muito sofrimento com isso. O senhor Eber Peres reiterou que nas Chácaras Rio Preto têm pessoas

boas, que trabalham e que lutam todos os dias. Resumiu a sua manifestação afirmando serem muitas coisas que incomodam, mas que precisam que o Saae entenda as necessidades dos moradores e deixe a adutora continuar onde já está, posto que já foi desapropriado aquele terreno e está funcionando. O senhor Eber Peres finalizou a sua fala agradecendo e colocando-se à disposição de todos. **O Vereador Paulo Arara** agradeceu a presença de várias outras pessoas, a exemplo do que citou: “*senhor Demar; Josimar Serralheiro; senhor Hélio Paiva; Sargento Aldo; senhora Lucrécia; senhor Carlinhos, senhor Joaquim; senhor Luisão; senhor Eurípedes; senhor Juarez; e senhor Valdão da Camisaria Martins.*”. Na ocasião Paulo Arara afirmou que o Sargento Aldo foi o primeiro a começar esse questionamento em relação ao apontado projeto pelo motivo de que queriam demarcar e passar a nova adutora dentro do que é sua propriedade no Chacreamento Rio Preto. Paulo Arara afirmou que o “Sargento Aldo”, quando reagiu e reclamou, deu iniciativa à essa movimentação de moradores daquela localidade, sendo que se tivesse ficado calado, talvez o projeto já estivesse pronto. Paulo Arara afirmou que, **instalando mais uma adutora, será aumentado o volume de despejo de rejeito de esgoto naquela localidade e por consequência os moradores terão de aguentar o aumento do número de mosquitos, moscas, muriçoca e o aumento do mau cheiro.** O Vereador Paulo Arara afirmou que, se até esta data, tinha ficado calado passará a mostrar que nesta Casa tem um Presidente de Câmara, que esta Casa tem vereadores que são parte do Poder Público. Afirmou que o Prefeito do Município de Unaí depende desta Casa. Afirmou estar para a luta e que, certamente, ele (o Prefeito Municipal) irá encontrar uma barreira de um tamanho que jamais encontrou. Afirmou serem pessoas de bem que não fogem da luta. Afirmou que, juntamente com moradores das Chácaras Rio Preto, irão fazer o possível e o impossível para solucionar os problemas daquele Bairro. Afirmou já terem feito outras manifestações por passarem muitas dificuldades e luta naquele local, conforme disse. Ao mencionar os esforços feitos para contribuir com a instalação do fornecimento de água e energia no Bairro Chácaras Rio Preto, Paulo Arara afirmou terem juntado forças com o **Ex-Deputado Estadual Lerin (MG), com o Deputado Federal Silas Brasileiro e com o Ex-Prefeito Municipal de Unaí, senhor Delvito Alves da Silva Filho** para reagirem contra o loteador e conseguirem o fornecimento de água e o fornecimento da energia elétrica para aquela localidade. Neste instante Paulo Arara enalteceu a pessoa do atual Secretário Geral desta Câmara Municipal de Unaí, **Advogado Cleber Teixeira de Sousa**, afirmando que, na ocasião dessa luta pelo fornecimento de água e fornecimento da energia elétrica para o Chacreamento Rio Preto, o Advogado Cleber Teixeira muito colaborou na parte jurídica, posto que sempre apontava para os caminhos da legalidade e para atos necessários para que fossem alcançados aqueles objetivos, atuando e defendendo essas causas em Unaí e, principalmente, em Belo Horizonte (MG). **Ao denunciar a falta de rede esgoto, falta de rede pluvial, a falta de escolas e de asfalto no Bairro Chácaras Rio Preto**, Paulo Arara afirmou ser seu sonho ver essas benfeitorias instaladas naquela localidade. Paulo Arara afirmou morar naquela localidade e ser por isso que chama os demais moradores das Chácaras Rio Preto de “irmãos”. Concedido o uso da palavra, **manifestou o senhor Argeu Lima da Fonseca**, momento em que afirmou ser morador do Bairro Vale Verde em Unaí. Ao seu pedido foram apresentadas imagens de **fotos no telão datashow para que todos pudessem ver o conteúdo de suas denúncias apontadas na sua fala.** Na ocasião Argeu Lima afirmou que há cerca de onze a treze meses fez uma denúncia na Prefeitura Municipal de Unaí e na Polícia Militar Ambiental, mas, que a empresa denunciada continua cometendo os mesmos erros e crimes ambientais. O senhor Argeu Lima afirmou já ter sido, também, Presidente da Associação dos Romeiros de Santo Antônio do Boqueirão – ARSAB. Afirmou que, há dois anos, fez uma outra denúncia ao atual Presidente da ARSAB sobre uma obra irregular construída a uma distanciada de cerca de 8 (oito) metros do Rio Preto nas proximidades da sede do Povoado do Distrito de Santo Antônio do Boqueirão no Município de Unaí, onde, todo ano, é realizada a

Romaria e Festa de Santo Antônio do Boqueirão. O senhor Argeu Lima afirmou ter feito essa denúncia no Setor de Fiscalização da Prefeitura Municipal, sendo que já se passaram três anos e a obra, ainda, está no mesmo local. Apontando para as fotos apresentadas reiterou que a empresa denunciada continua as suas atividades e continua jogando água nojenta no Córrego Canabrava todos os dias. O senhor Argeu Lima questionou sobre o porquê de a água nojenta continuar a escorrer se foi denunciada na fiscalização da Prefeitura Municipal e, também, na Polícia Ambiental. Ao argumentar contextualizando suas denúncias com o que estava sendo discutido nesta Reunião de Audiência Pública, Argeu Lima colocou o questionamento sobre o que o Saae está fazendo com esses dejetos que são jogados dentro do Rio Preto. Questionou sobre se tem como ser feito um exame dessas nojentas águas que são jogadas no Rio Preto, tanto nas proximidades do Distrito de Santo Antônio do Boqueirão quanto da água que sai do Córrego Canabrava e que, também, é jogada no mesmo Rio Preto. Segundo o senhor Argeu Lima a água poluída está contaminando o Rio Preto e colocando em risco a saúde das pessoas que vivem às margens do Rio Preto. Afirmou ser urgente que as autoridades tomem providências para resolver esse problema. Afirmou ser a favor de soluções que coloquem água potável no Rio Preto, mas que sejam soluções feitas de forma responsável. Finalizou a sua fala colocando o seu trio elétrico e colocando-se à disposição para ajudar no que for preciso, conforme disse. **O Vereador Paulo Arara** afirmou a necessidade de sentarem juntos para conversarem: o próprio Paulo Arara, o Advogado Thiago Lara, o senhor Eber Peres e o Advogado Cleber Teixeira. Na ocasião o Vereador Paulo Arara afirmou que como Presidente desta Casa só assina; que não precisa de várias pessoas para compor a referida Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI –, mas, **que há a necessidade de ser aberta uma CPI relacionada ao que nesta Reunião está sendo exposto**. O Vereador Paulo Arara ressaltou que **tudo o que for exposto e apresentado nesta Reunião constará da respectiva ata** para ficar documentado, mas, que todos deveriam ficar à vontade para falar. **Manifestou o senhor Vando Martins Cardoso, Vice-Presidente da Associação do Bairro Parque Canabrava**. Na ocasião Vando Martins afirmou que os moradores do Bairro Canabrava são solidários em relação aos fatos que foram apresentados nesta Reunião. Afirmou que as pessoas sofrem muito com o mau cheiro nas proximidades do Campo de Futebol conhecido por “*Estádio Cachoeirão*”. Vando Martins afirmou que no referido local é desenvolvido um projeto que conta com mais de 140 (cento e quarenta) crianças nos horários matutino e vespertino, de terça à sexta-feira, e que o mau cheiro está insuportável para as crianças treinarem naquele local, posto que já correm sufocadas no referido campo de futebol. Afirmou que pode até ser que não tenha poluição quando do exame da água que é jogada no Rio Preto, o que não tem detalhado se polui ou não as águas do Rio Preto, mas que a poluição aérea é notável de manhã e principalmente no fim da tarde naquela localidade. Vando Martins reiterou serem solidários e afirmou que se precisarem de mais gente, de mais uma associação para estar junto com esta Câmara Municipal para “*bater de frente*”, que contêm, posto que o Bairro Canabrava está à disposição. Afirmou serem muito bem recebidos e muito bem tratados no Bairro Chácaras Rio Preto, conforme disse. Colocou-se à disposição. Agradeceu. Ao apresentar a sua manifestação **o senhor Helinho Afonso de Oliveira** afirmou ser servidor do Saae/Unaí há 16 (dezesesseis) anos. Afirmou que esse projeto da construção de uma nova lagoa é um projeto antigo e que já tem alguns anos que tem a necessidade de ser feito. Afirmou não compactuar com esse novo emissário e com rejeito sendo jogado próximo da Cachoeira do Rio Preto. Afirmou concordar que tem que ser feito um novo emissário, porque o esgoto tem aumentado a cada ano que passa, mas que pode ser feito o lançamento juntamente com o emissário antigo em funcionamento. O senhor Helinho Afonso afirmou não estar nesta Reunião como servidor do Saae/Unaí, mas, sim como morador do Bairro Chácaras Rio Preto. Afirmou a sua disposição de ajudar no que for preciso, no que for possível, para não deixar que seja esgoto, seja efluente, mesmo que seja esgoto tratado não seja

lançado em local próximo da Cachoeira do Rio Preto. **Manifestou o senhor Cleiton Xavier Paiva, proprietário do Supermercado Paiva**, momento em que afirmou ter chácara no Chacreamento Rio Preto. Afirmou ter irmãos que moram no local. Afirmou ter um vínculo muito grande com os moradores das Chácaras Rio Preto. Afirmou estar presente nesta Reunião por, também, não concordar com o despejamento dos emissários de efluentes de esgoto no Rio Preto da forma que está sendo colocado. O senhor Cleiton Paiva afirmou que os moradores da localidade precisam entender o porquê e da necessidade da falta de esclarecimento, saber dos motivos pelos quais o novo emissário está sendo colocado naquele local. Afirmou ter investimento na localidade, sendo um projeto que agregar e, ainda, vai agregar muito para aquela região, principalmente na forma de emprego para os *‘acampamentos’*. Continuando o senhor Cleiton Paiva afirmou que a sua chácara fica ao lado do local onde vai passar a nova adutora. O senhor Cleiton Paiva afirmou asseverou a afirmação de que juntos não vão deixar isso acontecer. Afirmou estar falando em nome de todos os moradores. Afirmou estar presente para defender as Chácaras Rio Preto desse projeto que, segundo afirmou, vai atrapalhar muito o Chacreamento e o meio ambiente. Reiterou ser uma área muito bonita e turística de Unaí. O senhor Cleiton Paiva afirmou haver no seu supermercado placas contendo imagens, quase todas com fotos de pontos turísticos de Unaí, sendo que uma delas traz a imagem da *“Pedra do Urubu”* do Rio Preto e outra traz, inclusive, a imagem da Cachoeira do Rio Preto, sendo que, em tendo orgulho, não deixa de apresentar, principalmente, essas duas imagens ao público que frequentam o recinto do seu comércio. Agradeceu. Em seguida **manifestou o senhor Deir Moura, morador das Chácaras Rio Preto**, também, demonstrando a sua insatisfação com o questionado projeto. Na ocasião o senhor Deir Moura denunciou o fato de que, *“na subida, antes de chegar no atual lixão, em local próximo à Fazenda do senhor Eduardo, onde tem algumas manilhas”*, fica saindo esgoto direto na rua e descendo para aquela lagoa que fica, logo abaixo, naquelas proximidades. Afirmou ser o local *“do Paulo Angelina para frente perfazendo a propriedade do senhor Eduardo.”* O senhor Deir Moura afirmou ser recorrente o problema, sendo que há anos que os moradores passam pelo local e vêem e convivem com o problema. Continuando pediu ao Vereador Paulo Arara que trouxesse e apresentasse aos moradores da localidade o teor das ações civis públicas ajuizadas com o conteúdo da petição inicial para saberem o que é que o motivo pelo qual o Promotor de Justiça Maicon André está ajuizando. O senhor Deir Moura afirmou não saberem o que está sendo pedido na inicial do Promotor de Justiça e que acha importante que soubessem disso. Agradeceu. **O Vereador Paulo Arara** afirmou que já tinha sido feito o processo e que o ajuizamento seria feito na próxima semana após a realização desta audiência pública, porque, ainda, estavam pegando assinaturas. Afirmou que irão pegar essa audiência pública e transformá-la em documentos e passar para a Promotoria de Justiça da Comarca local e que, também, levará para *‘o Promotor Público Geral, Doutor Jarbas’*, em Belo Horizonte. Ao convite **manifestou o senhor Hélio Xavier Paiva, proprietário do Instituto de Beleza Hélio Paiva, morador das Chácaras Rio Preto**. Em sua fala o senhor Hélio Paiva afirmou ser o questionado projeto do Saae/Unaí uma falta de respeito com os moradores e investidores das Chácaras Rio Preto. Afirmou ter vindo à esta Reunião para repudiar essa decisão que o Saae/Unaí tomou. O senhor Hélio Paiva afirmou que o Rio Preto já tem muita impureza; que aquela localidade já tem muita e que com a vinda da nova lagoa irá, ainda, mais impurezas para aquele local. Questionou sobre quando irá mais beleza para aquela localidade. Ao reiterar a fala relacionada ao lixão e a fala relacionada às caçambas que sujam e poluem as ruas e o meio ambiente, **lembrou que, também, ocorre uma desova de cachorro nas imediações das Chácaras Rio Preto**, além de outras impurezas. O senhor Hélio Paiva afirmou que, agora, querem pegar os esgotos que estão saindo na parte debaixo e soltá-los na entrada do bairro, o que vai prejudicar de vez todo o bairro. Afirmou que o Saae tem de conhecer a realidade local, posto que ser uma empresa que atua na cidade. Asseverou que há muito tempo o Saae já deveria

saber que não tem condição de colocar um emissário no local onde estão querendo colocar. **Manifestou o senhor Robismar Pereira, repórter do site Portal Iluminar.** Na oportunidade o repórter **questionou sobre qual a capacidade de escoamento do emissário** da lagoa de decantação que está funcionando, dela para o Rio Preto. Questionou sobre **se esse emissário suporta mais uma lagoa.** Questionou sobre **se a adutora e o emissário que já existem poderiam ou não poderiam ser reformados para aumentar as suas respectivas capacidades,** e, se isso poderia ser feito isso. Questionou sobre **o motivo de o Saae/Unaí calar-se diante da busca por informações.** Questionou sobre **onde está sendo gasto o dinheiro de publicidade do Saae/Unaí.** Robismar Pereira finalizou afirmando que não tinha a quem questionar, mas que estava deixando as perguntas e o espaço livre para responderem, que seja ao Ministério Público ou ao Juízo da Comarca local, conforme disse. **Manifestou o Professor Juscelino, Diretor da Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves.** Na ocasião o Professor Juscelino afirmou ser recente em Unaí. Afirmou ser de Arinos (MG) e ter costume de lutar nas causas ambientais. Afirmou que no século 21 o grande eco é a defesa dos recursos naturais. Registrou a sua indignação com o fato de haver gestores públicos e agentes públicos omissos e coniventes com desastre ambiental. Continuando o Professor Juscelino afirmou que, observando as suas margens dá para ver **que está ocorrendo uma agressão muito grande ao Rio Preto. Afirmou que a urbanização das margens do Rio Preto, em quase toda a sua extensão, está assassinando o Rio Preto.** Lembrou que a população, às vezes, não leva em consideração a importância dos conselhos municipais. Afirmou que o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – Codema –, que deve ser um braço em defesa dos recursos naturais na proteção da vida. Questionou sobre como está a formação deste Conselho. Afirmou que a sociedade não dá tanta importância e ele, mas **que o Codema exerce um papel muito importante na hora de agir e decidir.** Questionou onde está o Codema no contexto desta luta. Afirmou ser morador das Chácara Rio Preto. Afirmou ser um ambiente agradável. Afirmou ser o Rio Preto, talvez, a maior riqueza natural do Município de Unaí e que os afetados devem dar as mãos nesta luta. O Professor Juscelino convidou todos para participarem do evento Semana do Meio Ambiente na Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves. Na ocasião o Professor Juscelino comentou sobre denúncia que fez ao Saae/Unaí relacionada ao fato de ter ocorrido mortandade de peixes asfixiados por falta de oxigênio na foz do Córrego Canabrava, ‘Corguinho de Unaí’. Afirmou que a morte daqueles peixes estava acontecendo por causa do esgoto que estava jorrando naquele lugar, o que, segundo afirmou é resultado de uma agressão ambiental, um desrespeito à vida e a fauna aquática. O Professor Juscelino afirmou que, na ocasião, a representante do Saae/Unaí que esteve no local fez ponderações apontando para questões políticas a respeito do ocorrido, mas que nenhuma providência tomou. **Manifestou o senhor Élcio José de Souza,** momento em que afirmou ser empresário e ter propriedade nas Chácaras Rio Preto. Afirmou ter participado de uma reunião com o senhor Alino, referindo-se ao senhor Alino Pereira Coelho, então, Diretor-Geral do Saae/Unaí, ocasião em que **questionou ao senhor Alino em relação às possíveis análises que são feitas na água que está vertendo no Rio Preto vinda da lagoa de decantação.** Afirmou ter lhe **questionado sobre quais são as análises que ele fez ou que poderiam ter sido feitas.** Afirmou ter lhe questionado sobre **qual análise era feita para saber a respeito do odor que afeta a localidade.** O senhor Élcio afirmou que ele mesmo (Alino), também, não soube responder. O senhor Élcio José **afirmou que não existem análises sobre os efluentes, os resíduos e esgoto que são lançados no Rio Preto.** Continuando afirmou ter questionado ao senhor Alino sobre a situação em si, sobre porque colocaram que é iriam fazer daquela forma que estava ali e, ainda, sobre se não era ele (Alino) que estava resolvendo naquela situação e sobre como deveria ter sido colocada a questão para os moradores. Segundo o senhor Élcio José o senhor Alino quis, de certa maneira, colocar a afirmação de **que aquele chacreamento é irregular e que é as pessoas deveriam**

reclamar com o loteador. O senhor Élcio José afirmou discordarem desse entendimento, posto **que a partir do momento em que o ente público não fiscalizou, a obrigação é do ente público de fazer o trabalho.** Afirmou que, quem comprou, comprou achando que o loteamento era regular e que, se o loteamento não é regular o ente público deveria ter fiscalizado. O senhor Élcio José questionou sobre **porque essa nova lagoa não estaria vertendo no mesmo local, mesmo que não fosse na mesma adutora.** O senhor Élcio José afirmou ter dito ao senhor Alino que havia questionamentos dos pecuaristas sobre o caso do terreno do fazendeiro por onde esse efluente, por onde essa água passava, posto que, de fato, que quando o Rio Preto enche que essa água transborda dentro da fazenda daquele produtor. Continuando o senhor Élcio José afirmou que trabalha com frigorífico há mais de 20 anos e que, inclusive, nessa área é diretor. Afirmou ter dito ao senhor Alino **que aquele método que existe na lagoa de decantação é o método anaeróbica** e que esse método é de cair, de verter de forma e por queda natural e que assim sendo o que que estava acontecendo, se estava entupindo lá embaixo e estava derramando dentro da fazenda, se era porque com a enchente ela estava tampando a saída do emissário ou se ela sobe e vai verter por uma galeria de visitação da adutora do emissário. O senhor Élcio José afirmou que colocar nesse local onde está sendo proposto a situação é pior, porque a adutora vai passar dentro do bairro e que, então, quando a enchente que tampa o emissário lá embaixo, tampar, também, esse novo emissário próximo da Cachoeira do Rio Preto vai derramar dentro do bairro. O senhor Élcio José exclamou a afirmação de que se dentro de uma fazenda não pode derramar o rejeito de esgoto, dentro do bairro, então, será muito maior o estrago. O senhor Élcio José afirmou ter colocado tudo isso para a apreciação do senhor Alino, mas, que infelizmente, ele (Alino) disse que não sabia responder, que não tinha conhecimento técnico para isso. **O Vereador Paulo Arara** afirmou ter meios e documentos para organizar as Chácara Rio Preto e alguns outros bairros por intermédio do **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Unai (MG).** Na ocasião afirmou que está faltando 20% (vinte por cento) do valor total de recursos financeiros necessários para o término das atividades de revisão urbanística que dará origem ao novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Unai (MG). Segundo o Vereador Paulo Arara, recentemente foi devolvido desta Casa para a Prefeitura Municipal de Unai (MG) cerca de R\$3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais) no final da Presidência do Vereador Edimilton Andrade no final do ano de 2023. Paulo Arara afirmou ter pedido ao, então, Presidente, Vereador Edimilton Andrade, que deixasse garantidos os recursos necessários para o término da organização do novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Unai (MG). Paulo Ara afirmou que fica, em média, entre R\$800.000,00 (oitocentos mil reais) a R\$900.000,00 (novecentos mil reais) a finalização do projeto do referido novo Plano Diretor de Unai. Afirmou ter faculdade na Universidade – Unb –, que pode vir terminar esse novo Plano Diretor de Unai, sendo por meio do qual termina muitos dos motivos de sofrimento dos moradores do Bairro Chácaras Rio Preto, conforme disse. Afirmou Paulo Arara que, na ocasião do retorno dos três milhões e trezentos mil reais, quanto ao seu pedido de garantia de recursos relacionado ao novo Plano Diretor, não deram resposta nem o Prefeito do Município de Unai, senhor José Gomes Branquinho, nem o Secretário Municipal de Obras de Unai, senhor Durval Mendonça. Afirmou Paulo Arara que neste ano irão economizar nesta Casa e devolver o dinheiro para o Poder Executivo de Unai fazer, também, outras coisas que têm de serem feitas para a população, a exemplo do que citou cirurgias de adenoide. Enalteceu o zelo que há no âmbito desta Câmara pela Observação e cumprimento do princípio da legalidade. Reiterou críticas ao senhor Alino Pereira Coelho pelo fato de o mesmo alegar que o Ministério público o mandou fazer a nova lagoa e fazer rápido, em sendo que esteve, pessoalmente, (Paulo) com o Promotor de Justiça e que o mesmo afirmou que o prazo não importa, mas que o Saae/Unai tinha de enviar a informação sobre se precisaria de seis meses, um ano, dois anos e que iria dar o prazo necessário ao Saae/Unai para finalização das obras, desde

que fizesse a coisa do modo certo. Segundo Paulo Arara o senhor Alino teria dito lhe dito, pelo telefone, que naquela região ninguém era dono; que eram invasores e que, sim, desapropriaria para a instalação do referido projeto do Saae de Unaí. O Vereador Paulo Arara reiterou ter chamado o **Instituto Estadual de Floresta – IEF –, a Polícia Florestal (PMMG), a Secretaria Municipal de Meio ambiente da Prefeitura Municipal de Unaí (MG)**. Afirmou ter chamado todos os órgãos ambientais relacionados atuantes em Unaí, mas, que infelizmente, a não ser um ofício do Promotor de Justiça, não tinha nenhum ofício falando sobre porque não puderam vir para participar nesta Reunião. O Vereador Paulo Arara lamentou as ausências, argumentou afirmando que partirá para a luta e que de agora em diante essa questão não ficará só em Unaí. Reiterou que irá tomar as providências cabíveis, posto que a Câmara Municipal é o Poder Legislativo tem o poder de fazer, conforme disse. Em seguida, ao convite **manifestou o Secretário Geral desta Câmara Municipal de Unaí (MG), o Advogado Cleber Teixeira de Sousa**, instante em que afirmou ser, atualmente, o responsável pelos trâmites legislativos, e pela parte administrativa desta Casa. Afirmou a todos que, de fato, o senhor Presidente, Vereador Paulo Arara, irá promoverá todas as diligências necessárias para a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI – no âmbito desta Câmara Municipal de Unaí (MG) para investigar a situação de possíveis irregularidades no lançamento de efluentes decorrentes de lagoa de decantação da Estação de Tratamento de Esgoto – E.T.E. – do Município de Unaí no Rio Preto em local próximo à Cachoeira do Rio Preto. Na ocasião o Advogado Cleber Teixeira afirmou ter recebido determinação por parte do senhor Presidente, Vereador Paulo Arara, para tomar providências necessárias para a instauração da referida CPI, bem como providências junto às instituições e aos órgãos estaduais (MG) e federais relacionados à essa questão. Continuando Cleber Teixeira afirmou ser uma situação bastante preocupante e que há sérios indícios de irregularidades que merecem, sim, a atenção desta Casa Legislativa. Afirmou que a Secretaria Geral desta Câmara Municipal de Unaí, na sua pessoa, reunirá, apresentará e empregará todos os esforços possíveis para que essa CPI, de fato, seja diligente e chegue a uma conclusão o mais rápido possível. Cleber Teixeira afirmou entender que há um fato determinado para a instalação da referida CPI nesta Casa. Informou que o senhor Presidente já está lançando a ideia do requerimento, que é requisitos essencial para a abertura de uma CPI, para investigar essa situação. O Advogado Cleber Teixeira reiterou a afirmação dada pelo Vereador Paulo Arara de que conhece (Cleber Teixeira) a denunciada situação há muito tempo, desde quando ocupou o cargo de Procurador Geral do Município de Unaí (MG). Lembrou já ter trabalhado para levar energia para os moradores da região das Chácaras Rio Preto. Afirmou a contribuição do Vereador Paulo Arara, quando da solução relacionada ao fornecimento de energia elétrica para as Chácaras Rio Preto. Ressaltou que, na época, de fato, o Vereador Paulo Arara abriu portas em Unaí e em Belo Horizonte (MG) para viabilizar a chegada da energia elétrica nas Chácaras Rio Preto. O Advogado Cleber Teixeira afirmou terem conseguido, na época, por intermédio de uma medida liminar, a implantação do fornecimento de energia para a região das Chácaras Rio Preto em Unaí num prazo de 60 (sessenta) dias. Lembrou ter ocorrido uma pequena prorrogação do prazo, mas que ao final foi garantida a chegada da dignidade aos moradores daquela região, conforme disse. Afirmou que desta vez não será diferente, que irão fazer que sejam executados princípios constitucionais e que não estariam fazendo favor. Cleber Teixeira afirmou que o Poder Público não faz favor a ninguém e que, sim, o Poder Público tem o poder e o dever de agir. Reiterou haver indícios de irregularidades e que, diante disso, a Câmara Municipal de Unaí (MG) não se furtará da sua obrigação legal, constitucional e regimental de, mais uma vez, trazer dignidade aos moradores da região das Chácaras Rio Preto em Unaí. O Advogado Cleber Teixeira reiterou que fornecerá todos os elementos necessários que a Mesa Diretora desta Câmara, o Presidente e outros Vereadores lhe solicitarem para contribuir para que sejam garantidos direitos constitucionais aos moradores

daquela localidade. Reiterou que o senhor Presidente convocou todas as autoridades unaienses relacionadas para vir expor a respeito da situação apontada. Afirmou que o Rio Preto não é depósito de lixo e que as Chácaras Rio Preto é um bairro de pessoas trabalhadoras. Cleber Teixeira afirmou compromisso de que todas as iniciativas e todas as medidas possíveis serão tomadas para a melhor solução das questões apresentadas. Finalizou a sua manifestação agradecendo ao senhor Presidente pela oportunidade e afirmando o início do cumprimento das determinações lhe dadas logo no dia seguinte ao da realização desta reunião de audiência pública. **O senhor Presidente, Vereador Paulo Arara**, afirmou que esta Câmara Municipal tem um corpo jurídico com mais de cinco advogados. Reiterou várias colocações feitas por ele e outros oradores no decorrer desta Reunião. Paulo Arara afirmou que não queria, mas que vai que irá instaurar a CPI e que, a partir da próxima segunda-feira, dia 27 de maio de 2024, já iria pegar as assinaturas necessárias para começar no processo de instalação da referida CPI. Afirmou ser este o Poder Legislativo e que começariam a tomar todas as providências. Reiterou ao Advogado Cleber Teixeira determinações de providências relacionadas junto aos órgãos do Estado (MG) e junto aos órgãos do Governo Federal em Brasília (DF). Relembrou haver normas para o Saae de Unaí cumprir, a exemplo do que citou a obrigação de ter de repovoar o Rio Preto, arborizar e reflorestar, principalmente, nas proximidades do Rio Preto. Reiterou ter todos os documentos relacionados à essas questões e não ter visto o Saae fazer nada disso no decorrer dos anos. Ao partir para a finalização o Vereador Paulo Arara afirmou que *“tiram água do Rio Preto, usam, vendem e depois jogam dejetos de esgoto no Rio Preto; que a água do Rio Preto é uma água boa, que a população de Unaí precisa do Rio Preto e que é por isso que irão começar uma briga e; que assim, quem sabe, o Saae resolve mudar de ideia”*, conforme disse. Afirmou que, certamente, ganharão essa batalha, porque tudo que está sendo feito está sendo feito com clareza. Reiterou a afirmação de que todos os demais Vereadores desta Casa, também, foram convidados para estar presentes nesta Reunião, mas que, infelizmente, também, não compareceram. Agradeceu, nominalmente, várias outras pessoas presentes no recinto do Plenário. Rogou benção de Deus e convidou todos os presentes para vir à frente e ao centro do recinto do plenário para participarem de registro fotográfico coletivo. O senhor Presidente reiterou agradecimentos pela presença de todos e partiu para a finalização. Com o objetivo de fazer constar esclarecimentos relacionados a muitas das perguntas feitas no decorrer desta Reunião, **há de constar desta Ata que:** que, por intermédio do **Decreto n.º 6.122, de 1º de abril de 2022**, que entrou em vigor nesta mesma data de sua publicação, o atual Prefeito do Município de Unaí, senhor José Gomes Branquinho, **nomeou o senhor Alino Pereira Coelho**, Ex-Vereador desta Casa, para o cargo de **Diretor-Geral do Serviço de Saneamento Básico – Saae – de Unaí (MG)**, com todas as prerrogativas, vantagens, atribuições e responsabilidades do cargo. Registrado que, por intermédio do **Decreto n.º 7.844, de 10 de abril de 2024**, que entrou em vigor nesta mesma data de sua publicação, o atual Prefeito do Município de Unaí, senhor José Gomes Branquinho, **nomeou o senhor Evaldo José da Silva** para o cargo de **Diretor-Geral do Serviço de Saneamento Básico – Saae – de Unaí (MG)**, com todas as prerrogativas, vantagens, atribuições e responsabilidades do cargo. Registrado que, nesta data de 23 de maio de 2024, o Saae de Unaí (MG) mantinha registradas no seu site oficial (endereço eletrônico: <https://www.saaeunai.mg.gov.br/pagina/10267-Tratamento-de-Esgoto.html>) na rede mundial de computadores, internet, as informações que dão conta de que: as lagoas de estabilização são sistemas utilizados nas Estações de Tratamento de Esgoto – E.T.E; que esse tipo de tratamento de esgoto é realizado por meio de processos biológicos onde bactérias que não necessitam de oxigênio para a sua respiração celular (**chamadas bactérias anaeróbicas e processo chamado de processo anaeróbico**) consomem a matéria orgânica do esgoto por intermédio da oxidação bacteriológica que resulta em um efluente tratado com qualidade para retornar ao meio ambiente. Registrado que a

